

*Guia completo*

# *Saiba tudo sobre Ptose Palpebral*

○○○ ~~~

*Mais conhecida como pálpebra caída*

🌐 [renatacatem.com](https://renatacatem.com)

📷 [renatacatem](https://www.instagram.com/renatacatem)



*Renata Catem*

Oftalmologia Clínica e Cirúrgica

# SUMÁRIO

Quem sou eu 02

---

Introdução 03

---

Ptose Palpebral: O que é? 04

---

Quais os tipos de ptose palpebral? 05-06

---

Como corrigir a Ptose palpebral? 06-07

---





## QUEM SOU EU:

Sou a Dr<sup>a</sup> Renata Bastos Catem tenho graduação em Medicina e sou especialista em Oftalmologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde desenvolvi projetos de pesquisa nas áreas de imagens radiológicas e videocapilaroscopia e publicou diversos artigos.

Me aperfeiçoei em Oncologia Ocular e Órbita pela UNIFESP e atuei nos Hospitais Universitários Edgard Santos (HUPES), Clementino Fraga Filho (UFRJ, HUCFF) e Hospital Miguel Couto, entre outros.





# INTRODUÇÃO

A ptose palpebral é uma doença que afeta os olhos e causa queda da pálpebra superior, gerando uma série de problemas visuais e estéticos no paciente.

Neste E-book, você vai entender o que é a ptose palpebral, como são classificados os diferentes tipos, quais são os sintomas associados a essa condição e o tratamento indicado de acordo com cada pessoa.

Apesar de ser uma doença extremamente comum, existem muitas dúvidas sobre este assunto. E aqui, você vai entender o conceito, tipos, sintomas, causas, tratamento e toda informação relevante sobre este tema. Mas antes de qualquer coisa, **NÃO** utilize este material para se auto diagnosticar.

Lembre-se que este E-book tem caráter apenas informativo e não serve como diagnóstico. Se você enquadra-se no perfil apresentado, não deixe de buscar o auxílio de um Oftalmologista.

*Boa leitura!*



# PTOSE PALPEBRAL

## O que é?

Ptose palpebral, mais conhecida como pálpebra caída, é a condição em que a margem palpebral, em posição primária do olhar (quando se olha para frente), cobre mais que 2mm do limbo superior.

É considerado um problema estético, mas a ptose também pode causar restrição do campo visual superior ou oclusão do eixo visual (em casos mais severos), sendo essa última especialmente grave em crianças, quando pode comprometer o desenvolvimento visual.



A SOCIALITE PARIS HILTON NASCEU COM PTOSE PALPEBRAL (FOTO JASON MERRITT/GETTO IMAGES)

Paris Hilton é um exemplo de ptose palpebral congênita, a socialite possui o olho esquerdo mais fechado do que o direito, e faz tratamento estético para disfarçar o problema.

# QUAIS OS TIPOS DE PTOSE PALPEBRAL?

A classificação da blefaroptose pode ser feita de acordo com a época do aparecimento, em congênita ou adquirida. Em geral, a ptose congênita é decorrente de uma má formação do músculo levantador da pálpebra superior (MLPS).

Já a ptose adquirida (que acontece ao longo da vida) pode ser dividida em alguns subtipos: aponeurótica, miogênica, neurológica, traumática e mecânica.

**Aponeurótica:** é a mais comum e ocorre em idosos, como resultado de alterações no tônus muscular e da desinserção da aponeurose do MLPS de sua inserção no tarso.

**Miogênica:** inclui-se a oftalmoplegia externa progressiva, distrofia miotônica, miastenia grave, miopatias mitocondriais.

**Neurológica:** abrangem as paralisias do III par craniano, síndrome de Horner, esclerose múltipla, Sd. Guillian-Barré, entre outras.

**Traumática:** decorrente de iatrogenia ou trauma que lese o músculo levantador da pálpebra superior.

**Mecânica:** como cicatrizes e tumores causam aumento do peso e interferem na motilidade palpebral.



Durante a avaliação de um paciente com ptose é necessário avaliar a intensidade da ptose e a função do MLPS, parâmetro que indica, em milímetros, a excursão total da pálpebra superior, desde o olhar para baixo até o olhar para cima, estando o músculo frontal imobilizado. Outros parâmetros importantes são: a resposta ao teste de fenilefrina, pesquisa de fenômeno de Bell, avaliação da superfície ocular (sensibilidade corneana, filme lacrimal), mímica facial.

# COMO CORRIGIR A PTOSE PALPEBRAL?

O tratamento, quando há indicação, é cirúrgico e as técnicas variam de acordo com o tipo e o grau de ptose.

Os procedimentos cirúrgicos podem ser divididos em 3 categorias Suspensão ao frontal, Reinserção do MLPS e Mullerectomia.

**Suspensão ao frontal:** muito utilizada nas ptoses congênitas, em que há pobre função do músculo levantador da pálpebra superior. Utiliza-se de um material próprio (que possui elasticidade) para conectar a placa tarsal superior ao músculo frontal.

**Reinserção do MLPS:** abordagem cirúrgica via anterior, na qual é realizada uma incisão na pele, através da qual é realizado o avançamento da aponeurose do músculo levantador.



**Mullerectomia:** envolve a ressecção do músculo de Muller, via posterior, através da conjuntiva, sem fazer cortes na pele. O resultado final será influenciado pelo tipo de ptose, gravidade e função do músculo elevador.

## Conte comigo para rejuvenescer a área dos olhos.

Se a flacidez da sua pálpebra te incomoda, marque uma consulta. Durante o atendimento, o seu caso será analisado individualmente. De acordo com as suas necessidades.



**Renata Catem**


Oftalmologista Clínica e Cirúrgica



 (22) 2738-0765

 renatacatem

 renatacatem.com

 Edifício Platinum, Rua Voluntários da Pátria, 500 - Sala 908. Pelinca.  
Campos dos Goytacazes/RJ







*Renata Catem*

Oftalmologia Clínica e Cirúrgica